

10 ANOS  
**G**

MAISGUIMARAES  
O JORNAL



VITÓRIA EUROPEU  
EM BUSCA DO  
APURAMENTO DIRETO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE FUTEBOL EM GUIMARÃES  
PARA OFICIALIZAR OS  
"SUPER QUINAS"

MOREIRENSE

Sócios do Moreirense  
reconduzem Vítor Magalhães  
na presidência do clube

MODALIDADES

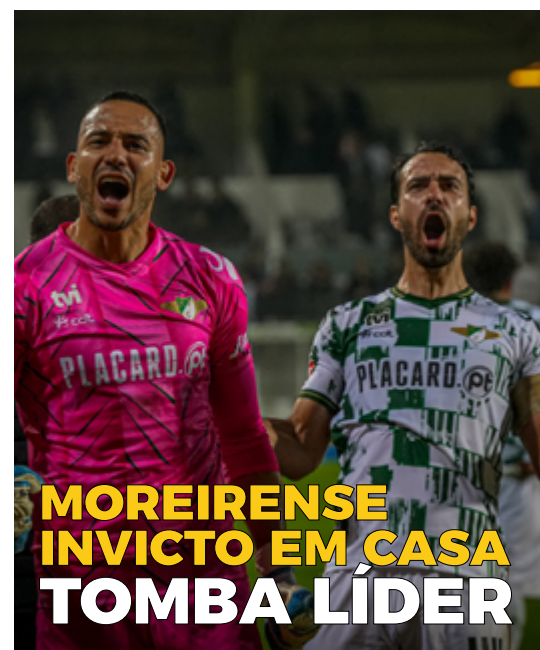
Conquistadores regressam  
aos triunfos no Campeonato  
Placard Andebol 1

# "Violador de Guimarães" nega ter violado alguém



900 ANOS  
DA BATALHA  
DE S. MAMEDE

APRESENTADO  
O PROGRAMA COMEMORATIVO



MOREIRENSE  
INVICTO EM CASA  
TOMBA LÍDER

JUSTIÇA

Vimaranense foi alvo de burla:  
Paga um crédito de 500 euros  
por um carro que não tem

SOCIEDADE

Nova Creche do Centro Social  
de Brito inaugurada para dar  
resposta a 82 famílias

RICARDO ARAÚJO ACUSA PS  
DE COMPROMETER LIGAÇÃO  
POR METROBUS ENTRE  
GUIMARÃES E BRAGA

CULTURA

Está apresentada a quinta edição  
da BIG - Bienal de Ilustração de  
Guimarães

SEGURANÇA

Polícia Municipal de Guimarães  
alerta para avisos não oficiais  
colocados em viaturas

POLÍTICA

CDU anuncia voto contra o  
Orçamento Municipal por o  
considerar "pouco ousado"

CLIQUE AQUI

**CASAS DAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

3º aniversário

**solvita**  
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

**VALE EFICIÊNCIA**

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O  
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS  
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO  
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 \*  
geral@solvita.pt  
www.solvita.pt

\*chamada para a rede fixa e móvel nacional

PELLETS  
**4,15**  
Saco de 15kg

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO  
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## 24 de junho, (finalmente) feriado nacional?

Guimarães quer, com justiça, ser palco das comemorações dos 900 anos da batalha de S. Mamede.

Em Guimarães ocorreu a Batalha, a 24 de junho de 1128, momento crucial para a emancipação do Condado Portucale e a sua transformação em reino, o que está na base do Portugal que hoje conhecemos.

No passado sábado, foram apresentadas no Paço dos Duques de Bragança, as linhas mestras da programação das comemorações da efeméride, os 900 anos de Portugal, com momentos que se estendem até 24 de junho de 2028 [alguns vão para além disso].

José Pedro Aguiar-Branco, presidente da Assembleia da República e também da Comissão de Honra das comemorações, cargo que ocupa a convite do município de Guimarães, esteve presente na cerimónia, dando o cariz que as comemorações devem ter, nacional. Na sua intervenção, lamentou que “Muitas vezes, em Portugal, não preparamos

as coisas com tempo e nem sempre damos à nossa História o destaque que ela merece”. Este é esse tempo, de valorizarmos na história, com celebrações dignas, o momento do nascimento de Portugal.

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente República, patrocina também um conjunto de publicações que serão efetuadas no âmbito das comemorações.

Esta deverá ser uma comemoração nacional, a celebração do nascimento do nosso país, com foco na cidade berço e momentos que se estendam pelo território. Deve ser também aproveitado por Guimarães como o tempo de afirmação como cidade pátria de Portugal.

A celebração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede transforma-se assim no momento perfeito para sensibilizar os portugueses para esse momento, para a afirmação do dia, 24 de junho como o Dia Um de Portugal, e para que à sua importância seja feita justiça, e se torne [finalmente] feriado nacional!

## OPINIÃO



**Francisco Teixeira**

## Soares é fixe

É difícil exagerar a importância de Mário Soares para Portugal, mas também para o PS e para a ideia de uma Europa unida.

Mário Soares não só resistiu ao salazarismo e ao Estado Novo em geral, como conseguiu fazê-lo sem se render ao “socialismo real”, a fórmula da distopia soviética que, até muito tarde, encantou e matou moralmente vagas de pensadores e políticos na Europa não soviética.

A fórmula do “socialismo em liberdade”, a utopia da justiça social sem renunciar, mesmo que minimamente, às liberdades políticas, foi sempre o caminho orientador de Mário Soares. Navegando entre a resistência ao Estado Novo, o fascismo português, e a alternativa à resistência comunista, corajosa, mas inapelavelmente sectária e dogmática, Mário Soares foi capaz de pensar e fazer um Partido Socialista enraizado na velha tradição do Partido Socialista Português (1875-1933), de José Fontana e de Antero de Quental [com origem na Primeira Internacional, ainda presidida por Karl Marx], com os olhos postos numa Europa democrática, livre, pluralista e dotada de um Estado Social forte.

Sucessivamente detido, exilado e perseguido, Mário Soares foi, antes de Abril, a força motriz de uma resistência à ditadura que nunca tergiversou ou estabeleceu compromissos com o regime, que nunca acreditou na sua renovação ou liofilização e que, até ao fim de um regime decrépito, sempre acreditou na sua substituição por um regime político democrático, mesmo quando as circunstâncias pareciam ditar o contrário.

Essa coragem e capacidade de resistir às adversidades, de nunca desistir, mesmo quando outros soçobravam, foi mesmo a força motriz que o conduziu a contribuir para a queda do regime e a construção do Portugal moderno.

No dia 28 de abril de 1974, vindo de França, Mário Soares chegou a Santa Apolónia, trazendo na bagagem décadas de luta contra o fascismo e um dos dois únicos partidos políticos portugueses organizados, ainda que o PS de então fosse, sobretudo, um partido nascente, de quadros e personalidades, à procura da implantação nacional.

Mário Soares sabia o que queria, desde há muito. O seu objetivo era um Portugal livre, democrático e pluralista, contribuindo e fazendo parte de uma Europa progressivamente unida e próspera. Com esse horizonte em vista, Mário Soares e o PS lutaram e contiveram as derivas esquerdistas e autoritárias dos partidos à sua esquerda e à sua direita [detendo as tentações autoritárias do PCP mas evitando a sua ilegalização, exigida pela extrema-direita], organizaram politicamente o 25 de novembro e ganharam as eleições para a Assembleia Constituinte e as primeiras eleições legislativas, com muita distância face aos seus principais adversários, especialmente o PCP.

Ainda antes de deixar funções executivas no Governo de Portugal, Mário Soares conduziu e assinou a adesão de Portugal à então CEE, contra a opinião de muitos, à esquerda e à direita. Hoje é impossível pensar Portugal fora da Europa e a ideia

**“Mário Soares sabia o que queria, desde há muito. O seu objetivo era um Portugal livre, democrático e pluralista, contribuindo e fazendo parte de uma Europa progressivamente unida e próspera.”**

perigosa de então [a adesão europeia] tornou-se o ar natural da respiração democrática de Portugal.

Mário Soares foi, ainda, o primeiro Presidente da República Civil, o que constituiu o derradeiro passo de democratização do regime de abril e, tão importante como isso, fez do PS a casa comum de todos os democratas progressistas, acolhendo todos os homens e mulheres de esquerda que foram fazendo o seu aggiornamento democrático, mas também os homens e mulheres de direita que reconheceram no PS o partido charneira da democracia portuguesa, chegando a acolher Freitas do Amaral, o adversário de Mário Soares em 1986.

Mário Soares teve sempre razão no essencial. Na democracia, na liberdade e no pluralismo, no europeísmo, na recusa do terceiro mundismo e do caudilhismo eanista do PRD, que se preparava para devorar o PS, ante a cegueira de muitos dos seus então companheiros.

Mário Soares fez a sua primeira Presidência Aberta em Guimarães, ainda em 1986, moldando aí, em muito, a natureza da instituição presidencial. Depois disso, Guimarães atribuiu-lhe a Medalha de Ouro da Cidade, a mais alta distinção vimaranense.

Em 1986 fez parte da sua estrutura de campanha distrital, o MASP I, e conheci-o em dois ou três contextos mais próximos. Respirava-se, na altura, a sensação de tempos históricos, de viragem democrática. A frescura dessa respiração ficou para sempre. •

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o n.º 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

# Grupo Mendes Ribeiro inaugura novas instalações e lança o Edifício Azul que vai nascer no centro das Taipas

Na passada sexta-feira, dia 06 de dezembro, o Grupo Mendes Ribeiro escreveu uma página na sua longa história de sucesso, que surge em finais da década de 80.

Aproveitou a inauguração das suas novas instalações, na Urbanização do Rio, em S. João de Ponte, que juntou família, amigos, colaboradores e parceiros, para lançar a sua mais recente promoção imobiliária o “Edifício Azul”.

Novas Instalações – 2ª Geração, assim quis o Grupo Mendes Ribeiro designar a sua nova sede, situada num dos seus novos produtos, o Edifício Terrasse II, na Rua do Rio, em Ponte,

No passado dia 06 de dezembro, o grupo, na presença de amigos, clientes e fornecedores, quis dar este passo como sinal de vitalidade e continuidade, onde pontificam já os elementos da 2ª geração da família fundadora do Grupo Mendes Ribeiro.

Um espaço moderno e sofisticado, que visa cimentar a missão do grupo, que passa por colocar no mercado produtos de excelência, excelência na experiência do habitar, na eficiência energética. Essa missão que carrega, visa sempre a realização do sonho de muitas famílias, que é o sonho de terem a sua habitação.

Com o objetivo muito claro da satisfação dos seus clientes, promovendo nos seus produtos o espaço para que as famílias se sintam e sejam felizes. O Grupo Mendes Ribeiro, sempre se caracterizou pela ambição de querer oferecer algo mais, ou seja, “ser mais do que uma mera empresa de promoção imobiliária”.

Assim, e em simultâneo com

a área da construção, criou um gabinete responsável não só pelas questões da tipologia e do habitar, mas também por desenvolver projetos de grande escala.

Em parceria com várias entidades públicas, nomeadamente câmaras municipais, desenvolveu vários estudos urbanísticos, demonstrando a sua disponibilidade para ajudar a criar cidade, e melhorar aquilo que é o espaço de todos nós.

## GRUPO APRESENTOU O SEU MAIS RECENTE E ARROJADO PROJETO DO EDIFÍCIO AZUL QUE VAI NASCER NO CENTRO DA VILA DAS TAIPAS

O projeto localiza-se na emblemática vila do concelho de Guimarães, Caldas das Taipas, que é, para o Grupo Mendes Ribeiro, “um local especialmente atrativo, não só pela magia que a presença do Rio Ave oferece, bem como pelas suas extraordinárias águas termais, que já os Romanos apreciavam”.

O projeto em si beneficia de todas as dinâmicas que a vila oferece, assim como da mais recente intervenção no centro cívico. “A intervenção fez com que o Edifício Azul se posicionasse num local estratégico e



© Mais Guimarães

incontornável para quem entra e sai da vila, assumindo o elemento edificado a oportunidade de se constituir, como referência urbana, constantemente visível e percecionado para quem circula nas Ruas António de Barros, Santo António e 19 de junho”.

O Edifício Azul assenta em três princípios fundamentais que visam reforçar o seu caráter diferenciador. Ou seja, a criação de um objeto arquitetónico singular, único e irrepitível, gerador de uma marca no território e de uma referência urbana, a assunção da habitação como função urbana maioritária e dominante e a valorização do

espaço público na criação de mais área de “chão”, oferecida ao usufruto coletivo, acentuada com a disponibilização de três espaços comerciais.

O Grupo Mendes Ribeiro diz que estes três princípios se revelam “estruturadores e, conjugados com a sua missão, o grande suporte concetual da promoção a realizar”. Isto é, “a construção de um edifício singular na sua imagem, densificado na sua ocupação, qualificador no seu espaço público, resultando na sua irrepitibilidade e contributo para a polaridade e atratividade da vila de Caldas das Taipas”.

Mais um passo importante

na história do Grupo Mendes Ribeiro, cujo início remonta à segunda metade da década de 80, e assenta as suas raízes no espírito de união e coesão que caracteriza a relação entre os dois irmãos fundadores do grupo.

Como resultado do seu compromisso, coragem e espírito empreendedor, as suas empresas são responsáveis pela criação de vários postos de trabalho e rapidamente o grupo ganhou notoriedade, vendo reconhecido o seu empenho, consequência da forma como se posiciona no mercado da habitação multifamiliar. •

© Grupo Mendes Ribeiro



# Nova Creche do Centro Social de Brito inaugurada para dar resposta a 82 famílias

Foi inaugurada na manhã deste sábado, dia 07, a nova creche do Centro Social de Brito, que nasce na antiga Escola da Ribeira, requalificada e adaptada para receber mais 82 crianças até aos três anos de idade.



@ Helena Lopes / Mais Guimarães

Uma resposta há muito aguardada e que foi possível graças à cedência do edifício à instituição, por parte da Câmara Municipal de Guimarães e da Junta de Freguesia de Brito, entidades que apoiaram a requalificação do espaço.

A cerimónia aconteceu no espaço de recreio, onde marcaram presença os colaboradores do Centro Social, convidados e entidades oficiais. José Dias, presidente da instituição não hesitou, perante a presença de dois deputados da Assembleia da República, Ricardo Costa e Ricardo Araújo, do PS e do PSD, respetivamente, em endereçar um recado ao Governo: “Entreguem-nos a responsabilidade de fazer, mas com verbas para tal, porque aqui está a prova que fazemos bem. Em boa hora aceitei o desafio que me foi lançado pelo dr. Domingos Bragança, desafiou-me a avançar. Está feito, foi uma obra rápida

e difícil, financeiramente foi um esforço e as coisas estão agora a compor-se”. Agradeceu a todos os que estiveram ao lado do Centro Social para a execução desta obra importante para as famílias.

O presidente da Câmara de Guimarães não poupou elogios a José Dias e à equipa que o acompanha, destacando o importante papel desta nova valência, no que toca à resposta adicional que será dada às famílias. No que toca a apoios estatais, referiu que Guimarães acaba por ter mais dificuldades no acesso, por ser um concelho com um nível de desenvolvimento nessa área, acima de outros concelhos menos preparados em termos de infraestrutura e, como tal, com necessidades mais prementes.

“Quando apresentávamos esta situação ao Governo, era-nos dito que Guimarães estava acima da média nacional. Contudo, havia uma lacuna de 40% na

cobertura, o que é muito significativo”, explicou. O autarca elogiou ainda a medida do Governo que introduziu a gratuitidade no acesso às creches, reconhecendo “o impacto positivo que gerou ao incentivar as IPSS e entidades públicas a aumentarem a oferta de vagas”. “Nos últimos dois anos, conseguimos criar entre 600 e 700 novas vagas, e nos próximos anos, com as candidaturas PRR das IPSS aprovadas, ultrapassaremos as mil novas vagas”, afirmou.

Fátima Saldanha, presidente da Junta de Freguesia de Brito voltou a uma casa que foi sua escola na infância, assim como dos filhos. “Daí que tem um significado especial estar aqui, a inaugurar a nova creche, muito importante para as nossas gentes, que precisam deixar os filhos para irem trabalhar, para conseguirem manter os empregos”. •

## Projeto da CAISA distinguido nas comemorações do Dia Internacional do Voluntário

© CAISA



A CAISA - Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação, C.R.L., foi distinguida com o Prémio de Boas Práticas do Corpo Europeu de Solidariedade, na categoria de Participação na Vida Democrática.

Este reconhecimento foi atribuído durante a cerimónia realizada na passada quinta-feira, 05 de dezembro, no Convento do Beato, em Lisboa, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Voluntário. O evento foi promovido pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto Corpo Europeu de Solidariedade.

A distinção, refere a direção da cooperativa, reflete o “compromisso da CAISA em promover a inclusão social e a participação ativa da comunidade em processos democráticos, através de iniciativas inovadoras e transformadoras”. Este é, por isso, “um marco significativo no percurso da organização”, que celebra no próximo ano o seu 10.º aniversá-

rio.

O projeto premiado foi o filme-concerto “O Cravo da Formiguiinha Celeste”, uma produção cinematográfica que destaca a “capacidade de unir arte, cultura e participação cidadã em torno de valores democráticos e de solidariedade”.

O prémio na categoria de Participação na Vida Democrática reconhece, acrescentam os responsáveis, os esforços da organização em projetos que “incentivam a cidadania ativa e o envolvimento da juventude e da comunidade em dinâmicas participativas, promovendo valores democráticos”.

Criada em 2015, a CAISA é uma cooperativa multisectorial, uma instituição sem fins lucrativos que tem vindo a desenvolver o seu trabalho na área da educação, cultura e intervenção social, sobretudo nos concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão. •

## Projeto Europeu de Canto Polifónico aprovado para a CAISA

A CAISA - Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação, C.R.L., viu aprovado, pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto Corpo Europeu de Solidariedade, um projeto de Educação de Adultos centrado na riqueza do canto polifónico europeu.

Com uma abordagem colaborativa e intercultural, o projeto conta com a participação de parceiros na Alemanha, Itália e Lituânia, promovendo mobilidades de grupo e oportunidades de job shadowing. O foco principal recai sobre a capacitação de seniores com menos oportunidades, destacando a inclusão e o enriquecimento cultural das comunidades envolvidas.

Com sede no CLAV - Centro e Laboratório Artístico de Vermil, o projeto decorrerá até dezembro de 2025, proporcionando uma experiência tanto para os seniores acompanhados pela CAISA, como para a comunidade e os técnicos envolvidos. Este projeto representa “uma oportunidade única para explorar e valorizar tradições musicais europeias através da lente da aprendizagem ao longo da vida”, refere a CAISA.

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia, “reflete o compromisso da CAISA em criar oportunidades significativas e impactantes para os seniores e a comunidade em geral”. •

# Utentes de Moreira de Cónegos admitem melhorias mas a acessibilidade é uma preocupação

Inaugurado há duas semanas, o novo Centro de Saúde de Moreira de Cónegos, que também serve freguesias como Lordelo, Conde, Gandarela e Guardizela, já está a receber utentes.

As primeiras impressões têm sido maioritariamente positivas, destacando-se os elogios às melhores nas condições físicas e funcionais do espaço, apesar das preocupações pontuais relacionadas com os acessos. Júlio Ferreira Gomes, natural de Guimarães, é direto no seu testemunho. “Há melhorias para melhor. Está tudo muito melhor.”

Maria Isabel Oliveira, utente de São Martinho de Conde, destaca o conforto e a funcionalidade do espaço. “Houve uma melhoria substancial nas instalações, mesmo no caso do estacionamento. Agora há muito mais possibilidade de estacionamento, ao contrário do que acontecia lá em cima. Está super funcional, apropriado e com um espaço esplêndido para as pessoas estarem confortáveis.”

Recordando os tempos do antigo centro, Maria Isabel enfatiza as diferenças. “A antiga sala era muito pequena e não cabia lá ninguém. A maior parte das vezes as pessoas ficavam cá fora à espera, fizesse chuva ou sol. Agora não. Está muito melhor.” Ainda assim, aponta um ponto menos positivo. “Este centro de saúde fica um bocadinho mais distante. Para pessoas que se

deslocam de carro, está tudo bem, mas para as pessoas de idade que têm de vir a pé ou de transporte, é mais complicado.”

Torcato Costa, utente de Moreira de Cónegos, reforça o contraste com as antigas instalações. “Nós saímos do inferno e viemos para o céu. Isto está muito bom. As instalações estão mesmo muito boas.” Contudo, menciona dificuldades nos acessos. “Não é possível passar aqui autocarros.”

Florbela Pereira, que também vive em Moreira de Cónegos, partilha uma visão semelhante. “As instalações são novas e muito melhores.” No entanto, a localização do centro preocupa-a. “Apesar de o espaço ser bom e ter umas boas condições, o acesso a quem não tem carro não é nada fácil. Quem fizer aquela estrada de sentido único a pé no inverno, arrisca-se a cair e a partir uma perna, caso haja geada.”

Sandra Silva, outra utente de Moreira de Cónegos, sublinha as melhorias da infraestrutura. “No outro espaço, bastava estar 10 pessoas e já nos sentíamos apertadas. Aqui há melhores condições sanitárias, com acessos para pessoas de mobilidade



© Carla Dias / Mais Guimarães

reduzida, fraldário e um espaço para amamentação.”

Sobre o estacionamento, Sandra relembra os problemas anteriores: “No antigo centro, tínhamos de estacionar junto ao cemitério e, muitas vezes, coincidia com um funeral. Aqui

há muito espaço.” Ainda assim, aponta uma sugestão. “A estrada podia ser nos dois sentidos. Desta forma, obriga-nos a dar muitas voltas.”

A opinião é unânime e os utentes concordam que o novo centro de saúde representa uma

melhoria significativa para a comunidade. Contudo, as críticas, também elas são semelhantes: falta de acessos e impossibilidade de passar autocarros na via são as maiores preocupações dos utentes de Moreira de Cónegos. •



# Tiago Castro foi alvo de burla: Paga um crédito de 500 euros por um carro que não tem

Tiago Castro calou a mágoa e a revolta durante cinco anos. Na verdade, tentou não alimentar um assunto que o mói, que o incomoda, e que o vai acompanhar ao longo da vida.

Corria o ano 2019, tinha 23 anos e com uma carreira sólida no futebol. Fez formação no Vitória e no Sporting, passou também pelo Vitória de Setúbal, e foi aqui, nesta fase, que tudo se deu. Resolveu trocar de carro e iniciou o processo, num stand automóvel, em Sande S. Martinho, Guimarães.

Foi aí que surgiu alguém que tinha para vender um Mercedes, viatura que acabou por agradar a Tiago que, com intermediação do dono do stand, avançou para o negócio. Deu à troca o seu BMW, com valor comercial de 8 mil euros, e contraiu um crédito para cobrir os restantes 27 mil que teria de pagar pela nova viatura.

Disse ao Mais Guimarães que o contrato de compra e venda foi assinado, sendo que, como é normal nestes negócios, algumas semanas depois, o registo de propriedade transitou do nome do antigo dono, para o de Tiago Castro.

Até aqui, tudo certo. O pesadelo veio depois. No final de 2020, mais de um ano após a compra do novo automóvel, a polícia bateu-lhe à porta, com um mandado de apreensão da viatura. “Tinha muitas dúvidas, muitas perguntas na minha cabeça sobre o que se tinha passado e porquê a mim”? Tiago estava certo de que o negócio que tinha feito, era limpo, até porque foi-lhe apresentado pelo dono do Mercedes, “um Documento Único Automóvel sem qualquer reserva de propriedade”. Numa primeira instância e logo após o sucedido, conta Tiago Castro que o antigo dono do Mercedes se prontificou a limpar a situação, mas o tempo foi passando, e nada aconteceu.

Ou melhor, aconteceu. Recebeu uma encomenda de uma empresa de recuperação de ativos a devolver as matrículas do carro e a informar que o Mercedes havia sido repatriado para França, país que mandou apreender a viatura num processo judicial interposto pela Mercedes.

Na prática, a viatura havia sido adquirida naquele país, através de um crédito à marca, por uma empresa designada de “Sunrise Productions”, de Paris, da qual

era gerente o vendedor do Mercedes.

**“Tentei durante muito tempo procurar respostas e acordar deste pesadelo, porque só queria que não fosse verdade”**

O jovem ficou sem o carro antigo e sem o Mercedes que adquiriu. Mais 500 euros de prestações mensais, um crédito que acaba de pagar apenas em julho de 2026, que contraiu para conseguir um bem, mas não o tem.

Um tema difícil de digerir. Principalmente por parte da mãe, que ficou abalada com a situação e resolveu divulgar o caso à TVI. Se por um lado, há a missão de alertar, por outro há a vontade de Tiago Castro esquecer o assunto. “Estava a lidar melhor até ser entrevistado, porque tudo aquilo que vivi, voltou a assolar-me, parece que foi ontem”, disse ao Mais Guimarães.

“Tentei durante muito tempo procurar respostas e acordar deste pesadelo, porque só queria que não fosse verdade, até que me mentalizei que só me restava pagar. Quis desligar-me, sabendo que todos os meses me iam sair 500 euros da conta”, disse ainda.

Tomou a atitude de apelar para que, em casa, com a família, o tema não fosse assunto: “A minha mãe, principalmente, estava a entrar numa espiral muito negativa ao ver-me assim. Estava a ser muito difícil para mim, mas tentava sempre suavizar, eu estava bem, só tinha de pagar um crédito. Mas por dentro, tinha de gerir a frustração”.

Atualmente, Tiago Castro alinha no Lusitanos, clube fundado por portugueses, nos subúrbios de Paris, em França. Decidiu emigrar depois de rescindir contrato com o Vitória de Setúbal, e de uma breve passagem de quatro meses pela União de Leiria. “Encontrei a pandemia, depois estive sete meses sem clube e consegui ativar moratórias do crédito. E decidi emigrar, estou aqui há três anos, e estou a pagar 500 euros por algo que me esforcei



© Direitos Reservados

e trabalhei para ter, mas que não tenho. Tirar-me o carro das mãos foi quase como tirar um brinquedo a uma criança”.

**“Há cinco anos que está o processo em investigação, não percebo, andam os bandidos na rua tanto tempo a burlar pessoas”**

E o stand? Questionámos. “O stand mal fiquei sem o carro fechou, apresentei uma queixa crime contra o stand, porque deixei o meu carro antigo ali. [Tanto o vendedor do automóvel, como o responsável do

stand] podem estar ligados, mas ninguém tem nada nos próprios nomes. E depois de andar com o processo, percebemos que [o proprietário do stand] tem mais ações em tribunal”. “Não falei com ele, o meu pai chegou a falar, mas, claro, ele jurou que não sabia de nada, depois mais tarde já dizia que dava informações sobre os culpados, depois já disse que conhecia o vendedor do Mercedes”, afirmou Tiago ao Mais Guimarães.

Em tribunal, os alegados envolvidos “optaram pelo silêncio”. “Há cinco anos que está o processo em investigação, não percebo, andam os bandidos na rua tanto tempo a burlar pessoas”. Até agora, a justiça não decretou culpados, o caso está

em fase de processo.

Tiago Castro aceitou falar ao Mais Guimarães, em esforço, porque está longe de ultrapassar o trauma, para alertar as pessoas. “É importante que as pessoas saibam que isto pode acontecer. Aconteceu a mim, não tenho vergonha de assumir. Estou longe, tento desligar um pouco da realidade e foco-me no trabalho para conseguir cumprir com as minhas responsabilidades”.

Tiago está com 28 anos, tem a vida marcada por este episódio. Sabe que, o maior conforto que pode ter não é recuperar o dinheiro porque “o mais certo, é que isso não venha a acontecer”, mas sim a condenação dos culpados. •

# Ricardo Araújo acusa PS de comprometer implementação de metrobus entre Guimarães e Braga

Em causa, a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda e que foi aprovada, na votação do Orçamento do Estado para 2025, na especialidade, com os votos favoráveis de todos os grupos parlamentares, com exceção do PSD e do CDS.

Na prática, foi viabilizada uma proposta para a realização de estudos tendo em vista a viabilidade da ligação ferroviária entre as cidades de Braga e Guimarães.

Esta realidade não condiz com a solução apresentada pelo autarca de Guimarães. Ricardo Araújo, deputado do PSD à Assembleia da República, disse aos jornalistas, esta segunda-feira, que o voto favorável do PS na Assembleia da República “é grave” porque “compromete” o trabalho feito até aqui, na concretização do metrobus. “Numa altura em que presidente da Câmara foi junto do Governo, sensibilizar o senhor ministro das Infraestruturas para obter financiamento que viabilize a implementação do metrobus [canal de BRT], o que acaba de acontecer é o PS tentar obrigar o Governo a estudar uma outra solução que não essa”, disse Ricardo Araújo.

“Eu lamento profundamente o facto de o PS ter aprovado esta proposta porque isto é absolutamente lesivo para os interesses de Guimarães”. A Câmara Municipal de Guimarães consensualizou com a Câmara Municipal de Braga, com o anterior e o atual Governo,

recorde-se, a opção pelo metrobus como opção de ligação entre as duas cidades. Na sequência de um protocolo assinado entre os dois municípios e o Governo, “foi investido um milhão de euros em estudos para operacionalizar esta solução”. “Ninguém acredita, com sensatez, que seja possível implementar o metrobus e a linha ferroviária também nas próximas décadas. O PS que nada fez nos últimos anos para promover a ligação rodoviária ferroviária, transporte público entre Guimarães e Braga, o que quer é exatamente comprometer o metrobus”, atirou o deputado, voltando a referir que “o PS defende uma coisa em Guimarães, através do senhor presidente da Câmara, a concelhia defende outra pelos vistos, e em Lisboa defende uma coisa diferente”.

O deputado alerta que esta aprovação “é grave porque pode comprometer o metrobus”, acusando o PS de “arranjar manobras para retirar o foco do que é essencial, para inviabilizar esta solução”. “Fruto dos constantes ziguezagues e da desorientação do PS de Guimarães”, rematou. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

## BE questiona Governo sobre fecho da 2ª Repartição de Finanças de Guimarães

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) refere que tem recebido denúncias sobre o funcionamento do serviço de Finanças de Guimarães.

Recorde-se que o concelho de Guimarães dispunha de duas repartições, uma situada na Avenida Conde Margaride e outra na Avenida D. João IV, que entretanto encerrou portas, por decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira, justificando com a falta de trabalhadores, por aposentadoria ou mobilidade. “Não existiu substituição por novos trabalhadores, o que motivou uma enorme sobrecarga sobre os trabalhadores que ficaram em funções na Repartição de Finanças 2”, diz o BE, que considera que “o encerramento causará vários constrangimentos à população de Guimarães e aos trabalha-

dores da Repartição”.

Os bloquistas exigem que sejam apuradas as razões para o encerramento das instalações na Avenida D. João IV, e que sejam encontradas “medidas urgentes que garantam à população o acesso ao serviço público sem qualquer impedimento ou dificuldade, como consagrado na Constituição da República”.

No documento entregue pelo Grupo Parlamentar, o BE questiona se o Governo tem conhecimento desta situação, as razões do encerramento, quais as medidas vai o Ministério tomar para resolver a situação e quantos trabalhadores existem em cada repartição de finanças do distrito de Braga, assim como quantos deveriam estar no quadro. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

# CDU anuncia voto contra o orçamento municipal por o considerar “pouco ousado”

Os comunistas juntaram os jornalistas na Torre da Alfândega, segunda-feira, dia 09, para darem a conhecer a apreciação sobre a proposta de orçamento e plano de atividades do Município de Guimarães para 2025, documento que será votado sexta-feira, dia 13, em Assembleia Municipal.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Torcato Ribeiro e Mariana Silva falaram no “maior orçamento e plano de atividades de sempre”, mas que, “apesar da ousadia dos números”, a CDU reafirma que se está “perante uma gestão incompetente, cansada, sem ambição e eleitoralista”.

Referem-se à falta de “correspondência entre a promessa e a concretização”, perante a gestão “de um presidente que teve três mandatos para concretizar muitas das necessidades que se continuam a sentir e que no papel tiveram lugar transformadas apenas em belas palavras”.

O orçamento e plano de atividades 2025, para a CDU, “continua sem trazer nenhuma novidade, contém até fatores de preocupação que sabemos que trarão graves problemas para o futuro”. No caso da mobilidade, “o senhor presidente da Câmara mantém a estratégia de confundir os mais incautos, porque sempre que se refere ao Metrobus como solução para o avanço nos transportes públicos coletivos em Guimarães, faz-se acompanhar do Metro Ligeiro de Superfície”.

Os comunistas abordaram ainda a problemática do trânsito, continuando a defender a aposta nos transportes públicos. “Não ouvimos uma única palavra na defesa do passe interregional intermodal como grande passo para o futuro da mobilidade no concelho e na região”.

Reclamam notícias sobre “os reais resultados da concessão de transportes à Guimabus” e sobre “o regresso do Alfa”: “Destá forma, Guimarães continua longe da ligação direta a Lisboa, ao contrário dos concelhos vizinhos”.

A CDU felicitou ainda o Executivo pela conquista do título de Capital Verde Europeia 2026, no entanto, não deixou de lembrar “o acréscimo de responsabilidade” que isso transmite, e focou “o investimento na requalificação das zonas ribeirinhas tem que ter em consideração a qualidade da água”: “Não podemos continuar a promover espaços acolhedores à beira rio sem que as pessoas possam usufruir na época balnear destas águas de forma segura”.

Dizem os comunistas que,

apesar do título e das metas estabelecidas de descarbonização até 2030, “continua o financiamento em alcatrão novo”, referindo-se também à falta de execução da “promessa de construção do acesso da circular ao Hospital Nossa Senhora da Oliveira”.

“A questão de estarmos perante o Orçamento mais elevado de sempre leva-nos apenas aos problemas e dificuldades de sempre”. “O Executivo disporá de um orçamento de 220 milhões que inclui os valores associados à Transferência de Competências da Administração Central, à qual a CDU sempre se colocou contra”.

Abordaram a necessidade de requalificação de algumas escolas do concelho, e a necessidade de “aposta na construção de residências para os estudantes”. “Este é um Orçamento de continuidade. Uma continuidade que não serve Guimarães, que não resolve os problemas do concelho e dos vimezanenses”, refere a CDU, que vai votar contra o documento. •

## Aprovado interesse público da construção de três unidades industriais em Selho S. Jorge

© Helena Lopes / Mais Guimarães



O Executivo Municipal de Guimarães reuniu, esta segunda-feira, dia 09, de forma extraordinária para discutir e votar apenas uma proposta.

Tratou-se do ponto que propunha o reconhecimento de interesse público da construção de três unidades de ocupação industrial na freguesia Selho S. Jorge, solicitado pela empresa Inovafil Fiação SA. Uma proposta que foi aprovada por unanimidade e que surge agora devido à necessidade de a integrar na agenda de trabalhos da Assembleia Municipal, que se realiza esta sexta-feira, dia 13.

“Esta empresa candidatou-se ao PRR e tem um investimento que tem de ser apresentado com segurança até 31 deste mês de dezembro. Um projeto que se insere na circularidade da economia, é uma empresa têxtil que tem de ter novas instalações, com outras dimensões, quer continuar em Guimarães, com produção à base de cânhamo e do linho, duas plantas que se desenvolvem bem na nossa região. Pode aproveitar a montante as produções agrícolas para fibras têxteis, substituindo o algodão”, explicou Domingos Bragança, autarca vimaranense.

Uma empresa que pretende ter, desde o início, as suas matérias primas sempre num processo

vertical e sem necessidade de importar matérias primas. “O que leva à sustentabilidade dos têxteis, quer económica, quer no que toca a fornecimento de matérias primas”, acrescentou o edil.

Tem também um projeto forte na reutilização dos produtos têxteis em fim de vida, transformando-os em novos fios. “Tudo isto faz parte daquilo que é o nosso projeto, além da sustentabilidade económica do concelho, que é responsabilidade como Capital Verde Europeia”, adiantou ainda Domingos Bragança.

A oposição aprovou a proposta, no entanto, o vereador do PSD, Ricardo Araújo sugeriu, numa próxima, a apresentação mais detalhada de propostas semelhantes em sede de reunião de Câmara. “O que interessa é que a economia local possa crescer, para que sejam criados novos postos de trabalho, é um projeto que prevê investimento para a região e mereceu a nossa concordância. Só sugerimos que possa haver, pela importância de projetos como este, uma apresentação mais detalhada em reunião de Câmara, para termos um melhor e maior conhecimento sobre o que está em causa”, explicou, no final, aos jornalistas. •

## Assembleia Municipal reúne esta sexta-feira, dia 13

A próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal de Guimarães está agendada para dia 13 de dezembro, no Auditório da Universidade do Minho.”

Na sessão, que tem início marcado para as 21h00, estarão a votação 34 pontos, com destaque para os Documentos Previsionais 2025, que inclui o Plano e Orçamento, Mapa de Pessoal

e Orçamentos das Atividades Participadas. Refira-se que para 2025 a autarquia apresenta o maior orçamento de sempre no valor de 220, 4 milhões de euros.

Da ordem de trabalhos, destaca-se também a carga fiscal para 2025, nomeadamente o IMI, o IRS e a Derrama, assim como apoios a freguesias do concelho. •



# Sete prémios a atribuir no concurso nacional da Bienal de Ilustração de Guimarães 2025

A Bienal de Ilustração de Guimarães (BIG) vai na quinta edição e realiza-se de 25 outubro a 31 dezembro de 2025.



A apresentação da 5ª edição da BIG teve lugar na segunda-feira, dia 09, no Teatro Jordão e contou com a presença de Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal, de Tiago Manuel, diretor artístico, e Rui Bandeira Ramos, diretor técnico.

“A realização da BIG reforça a vocação de Guimarães enquanto cidade de criação e inovação cultural, através da divulgação desta expressão visual da arte e da comunicação tão própria, uma linguagem universal acessível a todos”, disse Paulo Lopes Silva, referindo-se a “um evento de enorme relevância por, não só, aproximar e dar a conhecer o universo da ilustração nacional e internacional, mas também por ser uma plataforma de criação, colaboração e partilha criativa que, em muito, enriquece a nossa identidade coletiva”.

São sete os prémios, num total de 8.500 euros, a atribuir no Prémio Nacional BIG e as inscrições podem ser formalizadas por artistas que

desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais até 30 de abril de 2025. A informação para o procedimento de inscrição e consulta do regulamento está disponível no site <https://big.guimaraes.pt>

Serão atribuídos os prémios: Grande Prémio BIG no valor de 5.000 euros; Prémio BIG Revelação no valor de 1.000 euros; e cinco Prémios BIG Aquisição no valor 500 euros cada. Os trabalhos selecionados para este concurso serão expostos no Palácio Vila Flor (CCVF).

A BIG vai também promover, em 2025, o Prémio Carreira BIG, que será anunciado durante a bienal. Este prémio tem um valor pecuniário de 10.000 euros e ao artista consagrado é reconhecida a grande qualidade artística no conjunto da sua obra, a sua criatividade e inovação nos domínios mais amplos da ilustração.

Em edições anteriores o Prémio Carreira BIG foi atribuído a Luís Filipe de Abreu [2017],

Jorge Silva [2019], Cristina Reis [2021] e Manuela Bacelar [2023].

A BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, com a organização da cooperativa MOTOR – Produção Cultural, com sede em Guimarães e tem como objetivo dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães, como território de reconhecido interesse nacional e internacional, no movimento de fomento de massa crítica e na criação na área da ilustração.

A programação vai estender-se a vários espaços em Guimarães e promover diversas ações que contemplam exposições, oficinas e um ciclo de palestras A Teia da Ilustração, em torno da ilustração. •

## Paço dos Duques em obras durante um ano

© Mais Guimarães



O palácio que também é museu e uma das residências oficiais do Presidente da República não tinha uma intervenção de fundo desde 1959

O Paço dos Duques de Bragança encerrou parcialmente ao público durante um ano, a partir de segunda-feira, dia 09, para obras de reabilitação e reestruturação das suas infraestruturas e acessibilidades. O palácio vai manter sempre duas alas abertas. A intervenção decorre de um contrato celebrado, em fevereiro de 2022, entre o Fundo de Salvaguarda do Património Cultural e a Direção Regional de Cultura do Norte e é financiada pelo PRR. O monumento e museu está sem diretor, desde o início deste ano, depois da anterior se ter reformado.

Os trabalhos vão abranger a reabilitação das coberturas, vãos exteriores e reestruturação das infraestruturas de electricidade, wi-fi, segurança e acessibilidades do palácio do século XV que, desde que abriu ao público, em 1959, nunca teve obras de vulto. O custo global da intervenção é de 1,6 milhões de euros, dos quais 1,3 milhões são o custo da obra propriamente dita. Segundo a Património Cultural, IP a diferença foi alocada “ao projeto de execução (que tem várias fases), à revisão de projeto (que era exigível legalmente até este

mês), à fiscalização da obra e outros eventuais trabalhos que podem surgir no curso da empreitada e, por fim, à revisão de preços e o eventual equilíbrio financeiro”.

### O palácio está sem diretor, desde o início do ano

A anterior diretora do Paços dos Duques de Guimarães, Isabel Fernandes, passou à reforma no início deste ano e, desde então, o palácio, que também é museu e residência oficial do Presidente da República, está a ser gerido interinamente por Flávio Vieira, “membro da equipa há muitos anos”, disse à Lusa a Museus e Monumentos de Portugal, entidade gestora do espaço.

“O concurso internacional para seleção do diretor do Paço dos Duques, tal como dos demais 36 equipamentos geridos pela Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E, foi lançado no segundo semestre de 2024. O concurso referente aos equipamentos que gerimos em Guimarães foi lançado em 05 de agosto de 2024”, afirma a entidade gestora. A Museus e Monumentos de Portugal espera anunciar brevemente os nomes dos primeiros diretores selecionados, “cujos mandatos se iniciarão ao longo dos primeiros meses de 2025”. •

# Polícia Municipal de Guimarães alerta para avisos não oficiais colocados em viaturas



Para esclarecer a situação, a Polícia Municipal informa que utiliza exclusivamente avisos oficiais, identificados por um modelo próprio, que são colocados nos veículos em caso de infrações, sempre que possível. “É essencial que os cidadãos

ignorem quaisquer documentos que não sigam este padrão oficial”.

O Município reforça ainda a disponibilidade dos canais de contacto da Polícia Municipal para prestar esclarecimentos e reforçar a confiança da po-

pulação. Os munícipes podem entrar em contacto através do telefone 253 421 222, pelo e-mail [policia.municipal@cm-guimaraes.pt](mailto:policia.municipal@cm-guimaraes.pt), ou dirigir-se presencialmente à Travessa da Senhora Aninhas, 4800-453 Guimarães. •

## Junta de S. Torcato disponibiliza agasalhos à população carenciada

O projeto está inserido no "Junta São Torcato", um projeto social da Junta de freguesia de S. Torcato.

No seguimento da necessidade identificada de apoiar os agregados familiares com carências de aquecimento, a autarquia lançou uma campanha de recolha e doação de edredons, cobertores e agasalhos, a quem mais necessite, numa altura em que as temperaturas atingem valores muito baixos.

Assim, informa a Junta de Freguesia que todos os agregados familiares que se “encontrem em situação de fragilidade económica e térmica nas suas habitações, podem recorrer à autarquia”. O apelo vai também para todos aqueles que possam contribuir com artigos. Basta deixarem na sede da Junta de Freguesia, sendo que esta campanha decorrerá durante o mês de dezembro de 2024 e janeiro de 2025. •



## Osmusiké Cadernos 6: Guimarães e figuras vimaranenses em destaque

© Os Musiké



A Osmusiké - Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda vai lançar a 6ª edição da sua publicação periódica, Osmusiké-Cadernos, no próximo dia 14 de dezembro, sábado, às 16h00, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães. Desde junho de 2020, a revista tem contacto com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães e é organizada por uma equipa editorial coordenada por Jorge Nascimento, Agostinho Ferreira, Álvaro Nunes, João S. Pereira e J. Salgado Almeida.

A apresentação estará a cargo da docente Helena Pinto, especialista em História Local, e do advogado César Machado. Ambos abordarão os temas

principais desta edição, que inclui os 140 anos do 1884 – o ano de ouro de Guimarães – e os 50 anos do 25 de Abril, com destaque para a memória de figuras marcantes, como o coronel vimaranense Rui Guimarães, um dos Capitães de Abril.

Com 637 páginas e a colaboração de cerca de 80 autores, a revista explora “vários assuntos sobre Guimarães em construção, figuras e curiosidades vimaranenses, artes e letras e a nossa língua e os nossos escritores, com especial incidência em Camões, a propósito dos 500 anos do seu nascimento”, lê-se no comunicado oficial enviado. A sessão contará ainda com curtas performances culturais promovidas pela Osmusiké. •

## Vitrus Talks promove debate sobre desafios do setor dos resíduos

© Vitrus Ambiente



A sessão tem início às 10h30, no auditório do CVR da Universidade do Minho, em Guimarães e é aberta ao público em geral. Rui Silva, administrador delegado da Resinorte, Sofia Ferreira, vereadora na Câmara de Guimarães, Cândida Vilarinho, presidente do Conselho de Administração do Centro para a Valorização de Resíduos, e Sérgio Castro Rocha, presidente

da Vitrus Ambiente, serão os oradores da palestra.

Os desafios que o sector dos resíduos tem pela frente estarão em debate na 11ª edição do evento, o primeiro depois do anúncio da eleição de Guimarães Capital Verde Europeia 2026, “tendo sido os resíduos e a economia circular dos parâmetros em destaque na avaliação da candidatura de Guimarães”. •

# Programa das Comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede está apresentado

O Paço dos Duques de Bragança foi palco da apresentação o programa das comemorações dos 900 Anos da Batalha de S. Mamede, numa cerimónia que contou com a presença de José Pedro Aguiar-Branco, presidente da Assembleia da República e da Comissão de Honra das comemorações.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



dente da Comissão de Honra, garantindo que tudo fará para que as comemorações dos 900 Anos da Batalha de S. Mamede possam ter a maior projeção nacional possível. “E justifica-se”: “Muitas vezes, em Portugal, não preparamos as coisas com tempo e nem sempre damos à nossa História o destaque que ela merece. Vejo que aqui em Guimarães os hábitos são diferentes e bons”, disse. O presidente da Assembleia da República destacou o facto de serem sete os anos que serão devotados às comemorações do nascimento de Portugal, agradecendo à cidade: “Obrigado Guimarães, por este gesto de serviço ao país”.

**“Vejo que aqui em Guimarães os hábitos são diferentes e bons”, José Pedro Aguiar Branco**

Helena Pires, professora Associada no Departamento de Ciências da Comunicação da UMinho e membro do Centro de Investigação em Comunicação e Sociedade (CECS), em representação da Comissão Artística, deu a conhecer um conjunto de ações, com destaque para a Arte Pública que comemorará Vimara Peres, Mumadona Dias, D. Afonso Henriques, D. Teresa e a Batalha de S. Mamede.

Luís Amaral e Mário Barroca, professores da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e presidentes da Comissão Científica, apresentaram um conjunto de edições que vão ser lançadas no âmbito das comemorações. Algumas delas já este ano, assim como um conjunto de conferências, e destacaram o carácter multidisciplinar e abrangente do plano que tem vindo a ser trabalhado durante o último ano e meio, com relevância particular para a Batalha de S. Mamede e D. Afonso Henriques. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Ele que aceitou o convite endereçado por Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, para encabeçar uma lista de personalidades nacionais que farão destas comemorações um evento de impacto nacional. Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura, evidenciou o ato fundador de Portugal que representou a Batalha de S. Mamede, e fez saber que a composição da Comissão de Honra será anunciada em breve. Quanto aos traços gerais, destacou o trabalho que está a ser desenvolvido pelas comissões científica e artística, referindo ainda a iniciativa que decorrerá nos agrupamentos escolares de Guimarães, designada de “Primeiro Dia”. Além disso, falou de uma produção cinematográfica que se vai materializar numa série histórica a ser produzida pelo “Bando à Parte”, de Rodrigo Areias. Na sua intervenção, Domingos Bragança realçou a dimensão nacional destas comemorações, agradecendo a aceitação de José Pedro Aguiar-Branco para presidir à Comissão de Honra. “Sei que o faz com assumida

honra e também com orgulho, quer vimaranense, quer português”, disse o edil. O presidente da Câmara deixou agradecimentos a Marcelo Rebelo de Sousa, pelo alto patrocínio que a Presidência da República dá a todo o conjunto de publicações que serão efetuadas no âmbito das comemorações, e à ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, pelo apoio manifestado, que contribuirá “para o melhor seguimento”. “Queremos integrar todos, motivo pelo qual temos também aqui o senhor presidente da CCDR-N, porque sabemos que só envolvendo, a partir de Guimarães, o norte de Portugal e todo o país, é que teremos umas comemorações que celebram Portugal”, referiu, não esquecendo o papel da comunidade para engrandecer a data. “Sem as pessoas envolvidas, por melhor programa que tenhamos, não conseguiremos os nossos objetivos. Terá que ser um movimento coletivo, como o que aconteceu em 24 de Junho de 1128, com a força da convicção”, referiu. José Mattoso, insigne historia-

dor português recentemente falecido, e que figura na comissão científica como presidente honorário, foi o nome que Domingos Bragança escolheu para um conjunto de citações, a partir da sua obra “D. Afonso Henriques”, que, na sua opinião, emprestam estímulo, entusiasmo e empenhamento para que a ação agora encetada se transforme numa “história feita futuro”. António M. Cunha, presidente da CCDR-N, na sua intervenção, referiu que as palavras de José Mattoso “ligam cada um dos portugueses, indissociavelmente, à Batalha de S. Mamede”: “É com enorme honra que me associo a estas comemorações e agradeço a todos aqueles que a elas emprestam o seu patrocínio”, disse. “Comemorar a Batalha é comemorar a força de uma vontade. Guimarães é um local muito interessante para pensar o futuro”, frisou. O presidente da Assembleia da República disse sentir-se “um privilegiado” por poder, em comemorações importantes para a identidade de Portugal, exercer as funções de presi-



# Pedro Marques nega crimes de violação

No julgamento do caso que ficou conhecido como do “violador de Guimarães”, o arguido reconhece os crimes de roubo, mas nega ter violado alguém.

Chegou ao fim, esta segunda-feira, a produção de prova no julgamento de Pedro Marques, de 34 anos, acusado pelo Ministério Público de 15 crimes, sete de violação, dois de coação sexual, um deles agravado, um de ofensa à integridade física, quatro de roubo e um de coação. O arguido prestou declarações para tentar convencer o coletivo da sua inocência nos crimes de violação de que está acusado. Por se tratar de crimes de violência sexual envolvendo menores, o julgamento está a decorrer à porta fechada. O advogado Carlos Caneja Amorim, que representa quatro das vítimas, entende que o arguido, que classifica como “um predador”, deve ser condenado à pena máxima [25 anos].

Pedro Marques, nas suas declarações, reconheceu os crimes de roubo, mas nada mais, e alegou que era com esse objetivo que abordava as mulheres. “Isso não pode ser, não pode ser meu”, terá sido a reação do arguido, quando confrontado com as provas periciais que encontraram material biológico com o seu ADN,

na roupa interior de uma das mulheres e no corpo de outra. Num dos casos, Pedro Marques disse em tribunal que o sexo foi consentido.

Carlos Caneja Amorim, advogado de quatro das vítimas, entre as quais, duas menores, acredita que foi feita prova, em julgamento, de todos os crimes que constavam da acusação. “Isto levará, necessariamente, a que seja condenado por todos os crimes”, garante o advogado. “Atendendo a que estamos a falar de violações agravadas, levando em consideração que o arguido tem, no seu passado, uma condenação por um crime similar e atendendo também a que duas das vítimas, eram menores, uma tinha 12 anos, a outra 15, eu entendo que necessariamente em todos os crimes a pena terá de ser acima da moldura penal média. Como entendo que ele terá de ser condenado por todos os crimes, em cúmulo jurídico vou defender que seja condenado a uma pena não inferior aos 25 anos”, refere Carlos Caneja Amorim.

“Em casos como este, a pena

devia ser superior aos 25 anos”, Carlos Caneja Amorim, advogado de quatro vítimas

“Este indivíduo operava numa lógica de predador. Saía à caça, de carro ou a pé, para encontrar as vítimas, que depois atacava. A forma como atacava as mulheres era com um desprezo total pela sua dignidade”, acrescenta o advogado. Carlos Caneja Amorim defende que, em casos como este, a pena devia ser superior aos 25 anos, “contudo temos que respeitar o cúmulo jurídico”, conforma-se.

Os factos pelos quais Pedro Marques está a ser julgado reportam a um período entre o final do ano de 2022 e o verão de 2023. Naquela altura, uma série de violações, no centro de Guimarães, espalharam o receio entre as mulheres da cidade. As vítimas foram maioritariamente jovens adultas e adolescentes, mas também foi atacada uma mulher de 68 anos. Os episódios aconteceram na zona do centro da cidade e na ecovia. O arguido foi detido pela PJ de Braga, a 28 de agosto de 2024, e está em



© Rui Dias / Mais Guimarães

prisão preventiva desde essa altura. Quando tinha 20 anos, Pedro Marques foi condenado a uma pena efetiva de três

anos e meio, também por crime de violação. A audiência para alegações finais está agendada para janeiro de 2025. • Rui Dias



## CREIXOMIL

Rua da Índia,  
nº 462, Loja 4,  
4835-061

## TROFA

Rua Costa Ferreira,  
nº 100, Loja 4,  
4785-298

## RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, nº 29  
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00



Nesta rubrica do Jornal Mais Guimarães, "A vida dos números", Alberto Martins, gestor de empresas vimaranense, aborda as questões financeiras e fiscais, descomplicando a literacia financeira. Este é um espaço de partilha com os vimaranenses e as empresas que tem o propósito de melhorar os seus conhecimentos e de, simultaneamente, promover a capacidade de tomarem decisões informadas.

A VIDA DOS NÚMEROS  
CRÓNICA FINANCEIRA



**Alberto Martins**  
Gestor de Empresas

# O 15.º Mês foi aprovado no Parlamento! O que é e como funciona?

O Parlamento aprovou em sede de especialidade, a possibilidade do pagamento aos trabalhadores, de um 15.º mês isento de impostos. Previsto na proposta de Orçamento do Estado para 2025 e em linha com o programa do governo, esta ideia foi inicialmente lançada pela Confederação Empresarial de Portugal (CIP), mas acabou por integrar o programa eleitoral da Aliança Democrática, que viria a vencer as eleições legislativas.

Esta remuneração, trata-se de um prémio de produtividade, igual a um salário, mas sem estar sujeito a impostos. É importante frisar, que este prémio, não é mais um salário, como funciona com o subsídio de férias ou de natal por exemplo, mas sim um benefício sujeito a diversos fatores, devidamente definidos neste orçamento de estado. Acresce naturalmente, que este rendimento extra para o trabalhador, só existirá se a empresa assim o entender.

A medida agora aprovada, vai permitir às empresas, entregar aos trabalhadores um prémio de desempenho sob a forma de 15.º mês livre de impostos. Mas como referi, não se trata de um salário e tem dois condiciona-

lismos: não pode ultrapassar os seis por cento do rendimento base anual do trabalhador e as empresas têm de aumentar os salários. Isto é, a isenção de impostos a este prémio de desempenho só é atribuída se as empresas tiverem procedido a um aumento médio de 4,7 por cento do salário base dos trabalhadores e se aumentarem todos os salários que estavam abaixo da média em 4,7 por cento, garantindo o mesmo aumento para todos os salários abaixo da média - condições que também previstas para a obtenção do incentivo em IRC.

De recordar que a proposta original da CIP previa um 15.º mês equivalente ao salário base do trabalhador, isento de IRS e contribuições para a Segurança Social e sem qualquer condicionalismo. Porém, Governo e legisladores optaram por restringir o benefício, alegando a necessidade de moderar o impacto económico e social. Para a CIP, estes condicionamentos impedem, na prática, que a iniciativa tenha a "potencialidade que poderia ter", considerando a possibilidade de que as empresas possam não conseguir cumprir com os condicionamentos previstos neste benefício.

Há cerca de um ano, a confederação de empresários que representa os patrões na Concertação Social propôs ao anterior governo, um pacto com 30 medidas, entre as quais o pagamento voluntário pelas empresas de um 15.º mês, isento de contribuições e impostos,

mas até ao limite do salário base auferido do trabalhador, isento de IRS e de contribuição para a Segurança Social. Com esta proposta, nestes termos, o prémio seria mais um salário. Esta medida do 15.º mês entra em vigor já a 1 de janeiro de 2025.

Como se trata da última crónica financeira, "A Vida dos Números" de 2024, aproveito para desejar Boas Festas, com um Santo Natal e um 2025 repleto de sucessos pessoais e profissionais, a todos os leitores das publicações e edições do Mais Guimarães. •



**ESTAMOS A RECRUTAR!**

**PINTOR**  
Guimarães

[mcostas.pt/recrutamento](http://mcostas.pt/recrutamento) **CLIQUE AQUI**

**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

**CLIQUE AQUI**

**RIBEIRO&RIBEIRO**  
serviços funerários

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

**Papa Francisco**

**24**  
Horas ao seu dispor

**☎ 253 516 792**

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C  
4810-446 Guimarães

*Obituário...*

**CLIQUE AQUI**



FUNERÁRIA **PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S

CREIXOMIL

**João Fraga Pacheco**

Eucaristias do 30.º Dia

14-dez-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de Creixomil.

SÃO FAUSTINO

**José de Almeida**

Eucaristia do 7.º Dia

14-dez-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Faustino.

SÃO TORCATO

**Maria do Céu Fernandes Oliveira**

Eucaristia do 7.º Ano

13-dez-2024 (sexta-feira), às 18h30, na Basílica de São Torcato.

SANDE (SÃO MARTINHO)

**Francisco Ribeiro da Silva**

Eucaristia do 30.º Dia

14-dez-2024 (sábado), às 19h00, na Igreja de São Martinho de Sande.

SÃO TORCATO

**Manuel Oliveira da Silva**

Eucaristia do 5.º Ano

14-dez-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

PONTE

**Manuel da Silva Ferreira**

Eucaristia do 7.º Dia

15-dez-2024 (domingo), às 11h30, no Centro Pastoral de Caldelas.

RENDUFE

**Teresa Fernandes Martins**

Eucaristia do 30.º Dia

14-dez-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de Rendufe.

FERMENTÕES

**Álvaro Lobo da Costa Carvalho**

Eucaristia do 7.º Dia

15-dez-2024 (domingo), às 12h00, na Igreja de São Sebastião.

FERMENTÕES

**Maria do Carmo Martins**

Eucaristia do 30.º Dia

14-dez-2024 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.

Agência Funerária Passos, Lda.  
Rua D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
[www.funerariapassos.com](http://www.funerariapassos.com)

**200**  
ANOS  
FUNERÁRIA PASSOS  
1823-2022

**JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?**

**@MAISGUIMARAES**

**Estamos a recrutar**

**Padeiro | Pasteleiro**  
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias **Canelas**

# António Miguel Cardoso: “Não nos galvanizamos, o nosso objetivo é sempre ganhar o próximo jogo”

De partida para a Suíça, onde esta quinta-feira, dia 12, o Vitória joga, frente ao St. Gallen, a passagem direta à próxima fase da Liga Conferência, o presidente António Miguel Cardoso revelou aos jornalistas que as expectativas são altas.

© Vitória SC



“Faremos o balanço no fim da época [...] temos orgulho no caminho que estamos a fazer, mas o nosso objetivo, neste momento, é olhar com a máxima atenção para o próximo jogo”, disse. “As perspetivas são boas. Vamos cheios de vontade de conseguir somar mais pontos nesta nossa caminhada. Por isso, energia máxima para que as coisas possam correr bem”, disse ainda.

O apuramento para o play off está já garantido, mas a ambição é maior. “Queremos mais. Queremos conquistar a qualificação direta para os oitavos. Não é altura de fazer balanços,

mas de nos focarmos no próximo jogo”.

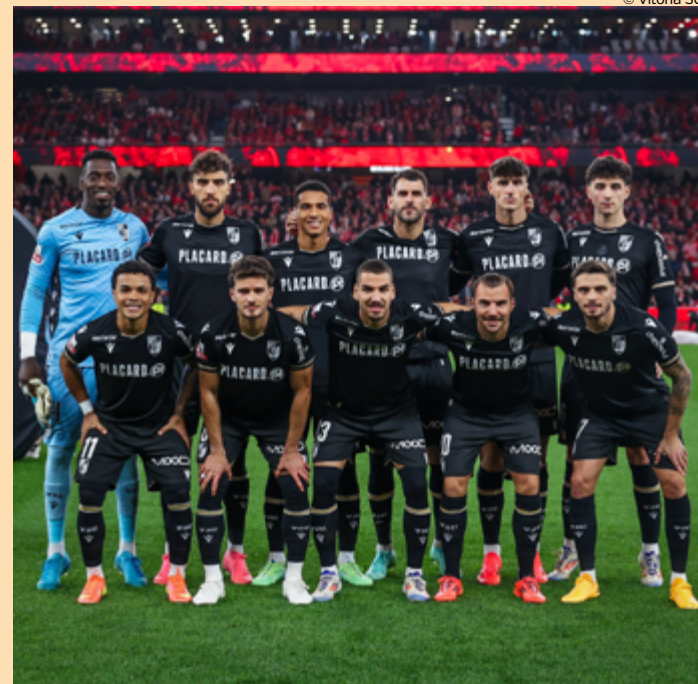
A passagem direta à próxima fase é de importância para o clube a vários níveis. “E também para o futebol português e, por isso, energia máxima e foco máximo neste jogo e humildade máxima para que as coisas possam correr bem”, disse ainda.

António Miguel Cardoso não entra em euforias: “Não nos galvanizamos com as competições, o nosso objetivo é sempre ganhar o próximo jogo e edificar ao máximo o nome do Vitória. Claro que ficamos contentes que as coisas nos corram bem, mas não entramos em nenhum

excitamento. A nossa perspetiva é sempre a de quem está com os pés no chão, muita tranquilidade no nosso trabalho”. Na Suíça são esperados cerca de dois mil adeptos do Vitória. “A presença massiva de adeptos vitorianos em St. Gallen diz que a cidade de Guimarães e os vimezanenses, e não só até porque o Vitória é cada vez mais um clube nacional e internacional, estão com o Vitória; diz que a comunidade vimezanense que vive na Suíça estará presente. Para nós é um orgulho levar um bocadinho de Portugal aos nossos emigrantes”, rematou o presidente. •

## Vitória derrotado na Luz pela margem mínima

© Vitória SC



Os Conquistadores defrontaram o Benfica ao final da tarde deste sábado, 07 de dezembro, e saíram derrotados por 1-0.

Um golo de Kerem Akturkoglu, aos 29 minutos do encontro, foi o suficiente para que a equipa lisboeta garantisse os três pontos.

O Vitória procurou recuperar da desvantagem, tendo criado algumas oportunidades e domi-

nado o encontro durante praticamente toda a segunda parte, no entanto, sem êxito.

Nesta quinta-feira, os conquistadores jogam na Suíça com o St Gallen para a Liga Conferência.

Na 14ª jornada do Campeonato, o Vitória viaja até Vila do Conde, com jogo agendado para segunda-feira, dia 16 de dezembro. •

## Bilhetes para o Rio Ave -Vitória estão à venda

© Vitória SC



O Vitória procura regressar aos triunfos na Liga Portugal já no próximo dia 16 de dezembro, na visita ao reduto do Rio Ave, na 14ª jornada.

Depois de regressarem da jornada europeia, na Suíça para defrontar o FC St. Gallen 1879 na quinta-feira, os conquistadores vão a Vila do Conde, para disputar os três pontos.

A partida está agendada para

as 20h45. Os bilhetes para o encontro ficaram disponíveis na segunda-feira, dia 09, no Atendimento ao Associado localizado no Estádio D. Afonso Henriques. Os ingressos têm o custo unitário de 10 euros. Cada associado poderá adquirir dois bilhetes mediante a apresentação de dois cartões de sócio com a quota 11/2024. •

# Moreirense vence líder do campeonato

Os cónegos receberam e venceram o Sporting por 2-1 na noite desta quinta-feira, 05 de dezembro.



Continua a série de bons resultados do Moreirense Futebol Clube na condição de visitado. Depois de afastar o FC Porto da Taça de Portugal, a equipa vimaranense venceu o Sporting

por duas bolas a uma.

A equipa de César Peixoto entrou a perder no encontro após golo de Gyokeres na cobrança de um penáti, aos 12 minutos. Aos 20' Dinis Pinto fez o empa-

te para o Moreirense, e Guilherme Schettine consumou a reviravolta aos 40 minutos.

O Moreirense sobe ao 7.º lugar do campeonato com 20 pontos. •

## César Peixoto: “A qualidade e a alma destes jogadores faz a diferença”

Depois do empate com o Benfica e da vitória sobre o FC Porto para a Taça de Portugal, o Moreirense voltou a vencer em casa um dos “três grandes” do campeonato nacional, o Sporting, atual líder da tabela classificativa. 2-1 foi o resultado da partida desta quinta-feira.

No rescaldo do encontro, o treinador César Peixoto mostrou-se satisfeito com o desempenho da sua formação, destacando a “organização a alma da equipa” e o facto dos jogadores “acreditarem no que lhes é pedido, no trabalho, e saberem que estes jogos são difíceis e que temos de estar muito focados e organizados. Temos uma alma tremenda para conseguirmos ganhar este tipo de jogos”, disse.

Quanto à primeira parte do encontro, em que aconteceram os três golos, o técnico vimaranense referiu ter sido mais dividida, e em que a sua equipa conseguiu chegar várias vezes à baliza adversária. Já na segunda parte, o Moreirense acabou por sentir maiores dificuldades para estancar o jogo e a subida no jogo do Sporting, procurando recuperar da desvantagem.

“Há três semanas, era a equipa



[Sporting] que toda a gente dizia que ia ser campeã. Arriscámos e mantivemo-nos fiéis ao que trabalhámos desde a pré-época. Sofremos um golo, mas demos a volta. Na segunda metade, o Sporting empurrou-nos e tivemos de sofrer”, acrescentou.

César Peixoto avançou ainda que o objetivo desta época con-

tinua a ser a manutenção e que quer continuar a somar bons resultados em casa, perante os adeptos, “Temos construído uma fortaleza aqui. Ainda não perdemos. Claro que estes jogos com equipas grandes fazem parecer que o Moreirense só pontua em casa, mas também temos pontuado fora”, rematou. •

## Sócios do Moreirense reconduzem Vítor Magalhães na presidência

© Moreirense FC



Vítor Magalhães vai assumir mais um mandato de dois anos à frente do Moreirense.

Em comunicado, o clube dá conta que os associados “aprovaram por unanimidade, a recondução da atual Direção, presidida por Vítor Magalhães, para continuar em funções e dirigir o clube no próximo biénio”. O ato eleitoral decorreu no Auditório do Parque de jogos Comendador Joaquim de Almeida Freitas e contou com a presen-

ça de cerca de meia centena de associados.

Vítor Magalhães foi igualmente reeleito presidente do Conselho de Administração da SAD do Moreirense, também de forma unânime.

Recorde-se que Vítor Magalhães assumiu a presidência do clube entre 1996 e 2004, depois esteve na liderança do Vitória entre 2004 e 2007, regressando a Moreira de Cónegos em 2008, até agora. •

## Moreirense vai ao Nacional para quebrar malapata dos jogos fora

© Moreirense FC



O Moreirense ocupa, nesta altura, o sétimo lugar, a um ponto do sexto que é o Vitória de Guimarães.

Depois da vitória sobre o líder do campeonato na jornada anterior, o Moreirense vai à Madeira para defrontar o Nacional, no sábado, dia 14, às 18h00. A equipa de César Peixoto, que está invicta em casa esta temporada, tenta inverter o sentido de derrota fora de portas. Há três jogos que não amealha pontos em casa dos adversários e, nesta ronda, embalado pela vitória sobre o líder, o objetivo é vencer. E de acordo com o histórico de

partidas entre Moreirense e Nacional, a estatística abona a favor da equipa de César Peixoto. Perante o desafio que tem pela frente, o técnico vimaranense conta neste momento com três baixas, casos de Guilherme Liberato (rotura de ligamentos do joelho direito), Hernâni Infante (fratura num tornozelo) e Ofori (lesão muscular), apesar de o treinador estar otimista quanto ao regresso deste último.

O médio ganês de 26 anos lesionou-se no encontro com o Gil Vicente, a 08 de novembro e faliu as últimas três partidas dos cónegos. •



# Zeega assina contrato profissional com o Vitória SC

O jovem Martim Guedes, mais conhecido como Zeega, deu um passo importante na sua carreira ao assinar o primeiro contrato profissional com o Vitória Sport Clube, válido para as próximas três épocas.

“Tenho sido muito feliz no Vitória e, apesar de ainda ser muito novo, já conto com sete anos de rei ao peito. Terei mais três e espero que muitos outros se sigam”, começa por confessar Zeega, emocionado, após mais um treino. O atleta revelou o compromisso e a responsabilidade que sente com este novo desafio. “Esforço-me todos os dias para fazer o que gosto e para honrar este emblema”, reforça.

Ainda com idade de Sub-17, Zeega tem jogado regularmente no escalão de Sub-19, sendo titular no último dérbi minhoto e já integrou treinos da equipa B. Acostumado a competir “acima da idade”, o jovem reconhece os desafios físicos, mas está determinado a superá-los. “Faço trabalho de ginásio reforçado para estar ao nível dos meus colegas mais velhos. Dou o meu melhor e tento que a diferença de idades não se note”, disse.

Além do clube, a experiência na seleção nacional também tem contribuído para o seu de-



© Vitória SC

senvolvimento. “É óbvio que experienciarmos os estágios da seleção e competirmos em torneios internacionais faz com que sejamos mais competentes e comprometidos com o nosso trabalho. Vestir a camisola de Portugal é, acima de tudo, um orgulho e será sempre a re-

compensa do trabalho no Vitória. Também não vivo obcecado com isso mas fico feliz sempre que sou chamado e fico mais ainda porque nunca vou sozinho. Tenho ido com o Verdi mas também já fui, e acho que voltarei a ir, com o Tomás Rodrigues”, explicou o jogador. •

## Vitória B vence Joane e partilha liderança com o Bragança

A equipa B do Vitória conseguiu o golo do triunfo e da liderança nos minutos finais da partida, com um golo de Rodrigo Duarte, aos 89’.

Ainda antes do primeiro quarto de hora, a formação de Gil Lameiras podia ter chegado à vantagem. Num trabalho individual, Miguel Vaz acabou por ser apenas travado em falta já na grande área e o árbitro assinalou grande penalidade. No entanto, e ao contrário do que havia feito na jornada anterior, Dénis Duarte, chamado a converter, permitiu a defesa do guardião do Joane.

Ainda assim, os vitorianos estiveram sempre mais perto de marcar em ambas as partes. A etapa complementar foi praticamente de sentido único, com Jota Oliveira a ser espetador. Já na área do Joane, as ocasiões surgiam em grande número, mas sem eficácia.

Até que ao minuto 89, Rodrigo Duarte apontou o único golo da tarde, dando sequência ao passe de Pedro Marques. Os dois jogadores envolvidos no



© Vitória SC

golo saltaram do banco e resolveram a partida. Com este triunfo, o único da jornada de hoje na Série A, o Vitória assume a liderança da prova, em igualdade pontual

com o Bragança. Na próxima jornada, e no último jogo de 2024, os conquistadores voltam à Academia para medirem forças com o Vila Real, que é quinto classificado. •

## Federação Portuguesa de Futebol em Guimarães para oficializar os “Super Quinas”

© Vitória SC



A FPF entregou kits do projeto, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães.

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), esteve esta segunda-feira, dia 09, em Guimarães, para oficializar a “Hora dos Super Quinas”, projeto que visa promover a atividade física que, “está provado cientificamente, eleva a capacidade motora das crianças, diminui os índices de obesidade e permite que as crianças estejam aptas a dormir por mais tempo, indicadores que a Organização Mundial da Saúde preconiza relativamente às nossas crianças”, observou o responsável.

A FPF entregou kits do projeto, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal e que contou ainda com a presença do autarca

Domingos Bragança, do presidente da Associação de Futebol de Braga, Manuel Machado, e de Pedro Ferreira, diretor adjunto da Tempo Livre, para a promoção do desporto e da atividade física, a Tempo Livre. Foi feita a entrega simbólica de um kit ao representante de cada agrupamento de escolas, sendo que Fernando Gomes sublinhou os méritos do projeto que já envolve 35 mil alunos de 600 escolas e que, em 2025, deverá chegar a 70 mil crianças em 1.400 estabelecimentos de ensino.

A comitiva deslocou-se depois à Escola Básica do Alto da Bandeira, do Agrupamento de Escolas Afonso Henriques, onde pôde assistir a uma aula lecionada pelos professores das AEC, colocados nessa escola, que orientam as crianças inscritas nesta atividade. •

## Xico Andebol renova certificação máxima de estrelas nos dois géneros

Atingir este objetivo não faz com que o clube trave a trajetória, até porque considera que ainda há muito caminho a seguir.

O clube vimaranense refere que “este reconhecimento reflete o compromisso, dedicação e esforço de toda a estrutura – atletas, treinadores, dirigentes, colaboradores e comunidade”. “Para nós, a excelência é mais do que uma meta, é um valor que guia

cada passo do nosso trabalho”.

No entanto, o desafio não termina agora. “Sabemos que temos a responsabilidade de melhorar sempre. Não há estrelas suficientes para nos confortar enquanto houver algo a aperfeiçoar, e esse é o nosso compromisso: continuar a elevar o nível do desporto em Guimarães e em Portugal”. •

# Conquistadores regressam aos triunfos no Campeonato Placard Andebol 1

Após defrontarem candidatos ao título, a formação vimaranense recebeu e venceu o SC Horta por 37-30 e regressou aos triunfos no Campeonato Placard Andebol 1.

Os conquistadores começaram a construir a vitória desde os minutos iniciais e conquistaram um parcial de seis golos no arranque da partida. O emblema do Rei aproveitou as sucessivas transições rápidas para aumentar a diferença perante os insulares, indo para o descanso a vencer por 20-11.

Nos últimos 30 minutos, o Vitória SC não abrandou o ritmo e procurou manter a intensidade do primeiro tempo, embora os insulares tenham conseguido reduzir a diferença de golos. Com o jogo controlado, o técnico Nuno Santos ainda teve a possibilidade de gerir a equipa de modo a poder apresentar-se forte no desafio a meio da semana diante do Póvoa AC.

O Vitória sobe à sexta posição do Campeonato Placard Andebol, com 28 pontos. Na próxima jornada, os conquistadores



© Vitória SC

viajam até à Póvoa de Varzim para defrontar o Póvoa AC. A partida está marcada para esta

quarta-feira, dia 11 de dezembro, às 20h00, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim. •

## Pedro Correia: “Empate acaba por saber a pouco, pois sentimos que merecíamos mais”

O Xico Andebol recebeu no sábado, dia 07 de dezembro, o Sporting B, para a Divisão de Honra, e empatou a 24 golos.

No rescaldo do encontro, o técnico dos estudantes destacou que o jogo foi “carregado de emoção e marcado por uma entrega total de ambas as equipas, proporcionando um espetáculo digno para os adeptos presentes. O equilíbrio foi a nota dominante, com o vencedor a manter-se incerto até ao último segundo”.

Do ponto de vista defensivo, disse Pedro Correia, a formação vimaranense apresentou-se “muito sólida e jogámos com uma intensidade impressionante, o que complicou bastante o ataque do Sporting. A energia e a disciplina defensiva foram fatores fundamentais para o desempenho coletivo”.

Em termos ofensivos, o Xico Andebol conseguiu, ao longo do encontro, criar várias situações favoráveis junto à linha dos seis metros, mas faltou o “critério necessário para concluir essas jogadas com sucesso. Este é um ponto onde poderíamos ter feito melhor e onde temos de continuar a trabalhar para evoluir”, acrescentou Pedro Correia.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Foi um empate que “acaba por saber a pouco, pois sentimos que merecíamos mais. No entanto, é um resultado que temos de aceitar com humildade e aprender com ele”, salientou o técnico, que deixou ainda “uma palavra de enorme apreço aos nossos joga-

dores, que deram tudo em campo, e aos adeptos que marcaram presença e apoiaram de forma incansável. O vosso apoio foi fundamental e fez-se sentir durante todo o jogo. Vamos continuar a lutar até ao último segundo”, terminou. •

## Judo Adaptado do Vitória domina Campeonato Nacional e soma 16

© Vitória SC



O Campeonato Nacional de Judo Adaptado, organizado pela Federação Portuguesa de Judo, aconteceu em Odivelas, contando com a participação de atletas do Vitória. Todos os que viajaram para Lisboa subiram ao pódio.

No total, os judocas vitorianos conquistaram 16 medalhas: cinco de ouro, seis de prata e cinco de bronze. Os números traduzem o sucesso da participação da comitiva vitoriana no certame que juntou centenas de atletas. Nas competições destinadas a atletas portadores de deficiência intelectual, José Ferreira (-50kg) e José Rocha [-73kg] foram os primeiros classificados das respetivas categorias de peso e alcançaram medalha de ouro. Na categoria -81kg, Fernando Rodrigues foi segundo. No escalão de -60kg da mesma competição, Hernâni Silva conquistou a medalha de bronze, a mesma que João Ribeiro conquistou nos -90kg.

Nas competições para pessoas com Síndrome de Down, os conquistadores dominaram: Paulo Lemos venceu na categoria de

-100kg e Carlos Alves foi segundo. Carlos Martins e Guilherme Cerqueira fizeram o mesmo no escalão de -66kg ao ficar, respetivamente, em primeiro e segundo lugar. Na categoria de peso de -60kg, Nélson Silva e André Gomes dividiram a medalha de prata.

Na vertente feminina, a judoca Susana Sampaio [+78kg] conquistou mais uma medalha de ouro. Na categoria -57kg, Patrícia Oliveira foi segunda. Maria Teixeira e Ana Mendes dividiram o último posto do pódio. Susana Castro conquistou a medalha de prata na categoria -70kg.

O mestre Mário Emídio, que liderou a comitiva vitoriana que se deslocou a Odivelas, salientou que o desporto é “um excelente promotor da igualdade de oportunidades entre todas as pessoas”. “Vimos, nestes campeonatos, pessoas com mais e menos limitações, mas sobretudo vimos judocas. São pessoas diferentes com direitos iguais: direito a competir, a ganhar, a perder, a rir e a chorar”, disse no final da competição. •

## Multiusos de Guimarães recebeu a Taça de Portugal em Kempo

O Multiusos de Guimarães foi palco da Taça de Portugal em Kempo no último fim de semana, reunindo cerca de 1500 atletas numa competição marcada pela “energia, dedicação e espírito de equipa que caracteriza esta modalidade”.

Organizado com o apoio do Município de Guimarães, o evento contou com a presença do vereador do Desporto, Nelson Fel-

gueiras, que reforçou a importância de iniciativas desportivas como esta para a promoção da prática desportiva e dos valores associados ao desporto.

A Taça de Portugal em Kempo consolidou-se como um momento de celebração da modalidade, envolvendo atletas, treinadores e público em geral. •

# HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!



MAISGUIMARAES  
COMUNICAÇÃO SOCIAL

# Ana Bacalhau dá concerto solidário para recuperar a Capela de Nossa Senhora da Conceição

No próximo sábado, dia 14 de dezembro, às 21h30, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, será palco de um concerto solidário de Ana Bacalhau.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Organizado pela Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, o evento tem como objetivo angariar fundos para a recuperação da capela da paróquia, uma missão que, segundo o pároco Leonel Cunha, é tanto espiritual quanto cultural.

“Queremos envolver os vimaranenses neste projeto de recuperação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, através da arte e da cultura, com o concerto de Ana Bacalhau. Desde já, convidamos todos a participar neste momento solidário, que não só nos traz esperança, mas também contribui para dar vida a este património que pertence a todos os vimaranenses”, afirmou o padre Leonel Cunha.

Inserido na época natalícia, o concerto pretende unir a comunidade num momento de celebração e partilha. “Estamos a celebrar o Natal, que é o tempo do encontro e da esperança. Queremos que esta noite reflita tudo isso, com a música a despertar-nos para um novo tempo e para a nova vida que queremos dar à capela”, destacou o pároco.

A recuperação da capela encontra-se atualmente na fase de restauro dos altares laterais e, numa etapa seguinte, será restaurado o altar-mor e o órgão histórico. O restauro da capela exige um investimento significativo, estimado em cerca de 200 mil euros, mas o Padre Leonel acredita que, com a ajuda de todos, é possível. “O povo

de Guimarães é um povo que dá as mãos por grandes causas e temos a certeza que agora não será diferente”, garante.

“O que nos move é devolver a dignidade a este património que é da paróquia, mas também de todos os vimaranenses. Não queremos que este património se perca no tempo ou seja abandonado. Queremos que ele continue a ser um tesouro de Guimarães, que transmita vida e esperança a quem o visita”, sublinhou o pároco. O concerto solidário será, assim, mais das iniciativas para a comunidade participar ativamente na restauração deste legado histórico e cultural. •

## Ópera 2030-A Nova Ordem, no Centro Cultural Vila Flor

© ASMAV



“2030 - A Nova Ordem” é a quarta e última ópera apresentada no âmbito da quinta edição do Festival de Canto Lírico de Guimarães, organizado pela Associação Artística Vimaranesa (ASMAV). Um espetáculo para assistir a 14 de dezembro, às 21h30, no grande auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor.

Uma obra de arte que nos transporta para 2029. A contestação e o caos tomam conta das ruas. O partido “Populismo Popularíssimo Popular” no poder, decide anunciar uma nova variante da Tuberculose das Tartarugas e decreta o Estado de Emergência e o confinamento geral. A televisão do Estado divulga imagens, geradas por IA, com o líder da oposição numa rave com centenas de pessoas. O Governo demite-se e provoca eleições, que ganha com 88% dos votos e vem aí uma Nova Constituição. É o resumo da ópera, da autoria de Jorge Salgueiro.

Francisco Teixeira, diretor artístico da ASMAV, diz que “podemos esperar uma coisa completamente inovadora, uma ópera distópica, ou seja, que nos dá a conhecer a possibilidade do pior dos mundos possíveis”. Por regra, as obras de arte, e as óperas em particular, têm “uma dimensão edificatória e, na

verdade, os trabalhos distópicos também têm, querem mostrar que o mundo pode ser melhor, mas esta ópera mostra como o mundo pode ser pior e como são perigosos os momentos que vivemos”, antecipa Francisco Teixeira.

A mensagem do espetáculo do dia 14, mostra que “se não defendermos os valores da democracia, da liberdade, da racionalidade, da ciência, da convivência pública, da decência, podemos cair numa sociedade em que os indecentes chegam ao poder, construindo uma Constituição antidemocrática, continua o diretor artístico da ASMAV.

O “2030 - A Nova Ordem” surge para passar a mensagem à sociedade atual, e fazê-lo através da música é um desafio com um nível máximo de exigência. “O objetivo é que a obra seja simultaneamente interessante, apelativa do ponto de vista estético, com a qualidade musical de Jorge Salgueiro, mostrando que vivemos num mundo perigoso”. “Vivemos num mundo em que as pessoas ao recusarem a exigência e o cuidado, caem na indecência. Este é um tempo exigente e tínhamos que ter uma boa obra de arte, e não um circo”, diz ainda Francisco Teixeira. •

## Delfins atuam em Guimarães no fim de semana que antecede o Natal

Os Delfins vão celebrar os seus 40 anos de carreira com um concerto no Multiusos de Guimarães, no próximo dia 21 de dezembro, às 21h30. Antes de chegarem a Guimarães, a banda já passou pelo Super Bock Arena, no Porto, como parte da tournée comemorativa.

A banda de Cascais anunciou

nas redes sociais que esta celebração é uma oportunidade de reunir várias gerações e visitar sucessos que marcaram quatro décadas de música. “Vamos fazer uma enorme festa, com a presença de várias gerações e muitos refrões cantados a milhares de vozes”, escreveram os Delfins. •

# Clarinha, 71 anos depois, a história continua noutro lugar

A Pastelaria Clarinha, fundada em 1953 por Avelino Alves Ferreira e Olívia Gomes da Silva Vieira, é um local incontornável da pastelaria vimaranense. Um espaço que, durante mais de sete décadas, tornou os dias dos vimaranenses mais doces, e todos os natais também.

A Clarinha da rua de Santa Maria, um espaço aberto há mais uma década, acolhe os doces tradicionais de Guimarães confeccionados de forma tradicional, caseira, e com o rigor e cuidado que as receitas, algumas delas centenárias, merecem. Um espaço que se tornou uma referência entre os turistas e vimaranenses, que ali encontram sempre o melhor da doçaria conventual.

**A CLARINHA, QUE TODOS CONHECEM PELA SUA PRESENÇA NO LARGO DO TOURAL, ESTÁ AGORA EM EXCLUSIVO NA RUA DE SANTA MARIA, EM PLENO CENTRO HISTÓRICO**

Rosário Ferreira é o rosto da Clarinha, e segue o legado dos seus pais, mantendo vivas as memórias e os seus saberes. A mudança que ocorre neste momento é, para a responsável, uma oportunidade para renovar um pouco o conceito, “mantendo-nos fieis às nossas raízes, à nossa matriz, que é a doçaria conventual, às receitas do meu pai, e sermos diferenciadores”.

E como é que isto se consegue? Perguntamos.

“Mantendo a produção com produtos naturais, e as receitas originais, as que já tínhamos quando a casa abriu, em 1953, e que já por sua vez eram do

meu tio, receitas centenárias, e confeccionando os produtos de forma cuidada, com produção limitada, sem ser em série”, acrescenta Rosário Ferreira.

**MANTERMOS A TRADIÇÃO DE PRODUTOS CASEIROS, NO VERDADEIRO SENTIDO DA PALAVRA**

Rosário, professora de profissão, tem sido também uma embaixadora da doçaria conventual vimaranense, participando em programas televisivos e feiras por todo o país e também no estrangeiro, defende que os doces vimaranenses “têm de ser mais valorizados e sua autenticidade protegida”.

Ali, na rua de Santa Maria, envolvendo operadores turísticos, há também degustações e aos visitantes explica-se a raiz dos doces, como são feitos, conta-se a verdade histórica do doce, o que está atrás da sua confeção, do seu surgimento, e a sua contextualização.

Quanto a doces, encontramos diariamente na Clarinha as Tortas de Guimarães, o Toucinho do Céu, as Douradinhas, uma receita que o pai recuperou, e que era também originária do convento de Santa Clara. Temos também aquelas que o pai inventou, como as Rochas da Penha, um doce de amêndoa, os Pastéis de Noz, os Pastéis de



© Mais Guimarães

Chila, com pão de ló e caramelo, ou os Amores, com pão de ló de chocolate.

Para dar resposta a um mercado mais específico, há ainda doces sem glúten, as Rainhas, que são doces de avelã, e as Vitórias.

**NATAL COM SABOR E TRADIÇÃO, É NA CLARINHA**

Para o natal, “só por encomenda”, adianta Rosário Ferreira, “porque a produção é artesanal

precisamos do tempo para fazer as coisas como deve ser, e também porque queremos evitar o desperdício alimentar”, outra das preocupações da casa.

Há os Doce de Ovos, que os vimaranenses já não dispensam à mesa nesta quadra especial, as Castanhas, os Papos, os Frutinhas de Doce de Ovos, a Pavlova de Natal ou o Pudim de Ovos, receita do Convento de Santa Clara, que terá sido o “pai do pudim Abade de Priscos”, conta a responsável.

Mas também os deliciosos Me-

xidos, a Aletria, as Rabanadas, tudo feito com as receitas originais da avó. Há, naturalmente, o delicioso Pão de Ló, e os Bolos rei da Clarinha, tudo artesanal, com sabor a tradição.

**A Clarinha aceita encomendas para o Natal até 21 de dezembro**

Rua de Santa Maria, nº44, Centro Histórico de Guimarães

Tel. 253 516 513

<https://www.instagram.com/pastclarinha/>.

© Mais Guimarães





*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*

## Leite Frito Cozinha de Mosteiros

O Leite Frito é uma receita recuperada da cozinha do Mosteiro da Ordem de Cister. Esta Ordem prestou importantes serviços à cultura, desdobrando-se em grande atividade na fundação e organização de colónias agrícolas, introduzindo, deste modo, melhorias de relevo na agricultura, vinicultura e na criação de gado.

Vamos precisar de  $\frac{3}{4}$  de leite meio gordo, 4 colheres e sopa de açúcar, 25gr de manteiga, 5 ovos, 1 litro de óleo de girassol, 1 pau de canela, 5 colheres de sopa de farinha de amido, farinha qb, casca de limão.

Em primeiro lugar dissolvemos a farinha com um pouco de leite frio e guardamos.

Ao lume colocamos um tacho com o restante leite, a casca de limão, o açúcar, o pau de canela e a manteiga. Quando estiver a ferver retiramos o pau de canela e, sem deixar de mexer, acrescentamos a farinha, que

previamente tínhamos dissolvido em leite.

Deixamos ao lume durante uns 5 minutos sem deixar de mexer com a colher de pau. Retiramos a caçarola do lume e quando o creme estiver morno acrescentamos duas gemas com muito cuidado para não coalharem. Voltamos a envolver. Logo de seguida. Vertemos o creme numa travessa funda, deixando arrefecer durante duas a três horas. Depois de frio, cortamos o creme em bocados e passamo-los por farinha e ovo. Para finalizar, colocamo-los a fritar numa frigideira com bastante óleo bem quente.

Quando estiverem dourados, retiramo-los e colocamo-los num papel absorvente para que se possa eliminar parte da gordura que adquiriram durante o processo de fritura. Colocamo-los numa travessa e polvilhamo-los com açúcar mascavado e canela.

**Bom apetite!  
Um abraço gastronómico.**

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados



Feliz Natal  
e um Próspero  
2025

**+G**  
MAISGUIMARAES



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



CAIEM REINADOS TIRANOS  
FALAM EM LIBERTAÇÃO  
NO SÍTIO DA TIRANIA  
OUTROS TAIS JÁ LÁ ESTÃO.

NO TABULEIRO DO MUNDO  
OS JOGADORES DO XADREZ  
FAZEM JOGADAS ESTRANHAS  
MUDAM PEÇAS OUTRA VEZ.

NO PAÍS ONDE VIVEMOS  
HÁ TRICAS E PALHAÇADAS  
O GOVERNO DIZ QUE FAZ  
MAS AS CONTAS SÃO ERRADAS.

NÓS POR CÁ EM GUIMARÃES  
TEMOS QUASE O QUE É PRECISO  
COM MAIS DINHEIRO NO BOLSO  
ISTO ERA UM PARAÍZO.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© Jogos de Luz [Eliseu Sampaio]

## Teleférico



**Moreirense invicto em casa**

Os cónegos receberam e venceram o Sporting, atual líder do campeonato por 2-1 na noite de quinta-feira, e continuam invictos em casa. Isto depois de terem afastado o FC Porto da Taça de Portugal e empatado com o Benfica. Um registo notável na equipa de César Peixoto.



**Burlas multiplicam-se**

Nesta edição contamos a história de Tiago Castro, vimaranense que foi burlado na compra de um automóvel, que não tem e pelo qual continua a pagar cerca de 500 euros por mês. Multiplicam-se os esquemas, que nos devem deixar alerta e merecer maior atenção das autoridades.

## Última

### Inscrições abertas para concurso de presépios da Irmandade Nossa Senhora da Luz

A exposição e o concurso de presépios terão lugar no edifício sede da Irmandade de Nossa Se-

nhora da Luz, em Creixomil, entre os dias 22 de dezembro e 05 de janeiro de 2025.

A iniciativa vai na segunda edição e podem participar pessoas com alguma ligação à freguesia, a título individual ou em grupo, sendo que só serão admitidos trabalhos inéditos realizados pelos próprios concorrentes. Para isso, no ato de entrega, devem ter consigo pelo menos três fotografias que comprovem diversos momentos dessa

realização.

Os participantes devem inscrever-se até ao dia 14 de dezembro pelo telefone da Irmandade, 911 823 312. Para esse efeito devem mandar mensagem com nome, morada, contacto telefónico e medidas aproximadas do trabalho. A cerimónia de abertura da exposição decorre no dia 22 de dezembro pelas 15h30. A escolha dos melhores trabalhos será feita pelos visitantes. •



© Direitos Reservados

PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)